
Vida Abundante - Parte 5

By pr.alex

Published: 17/06/2010 - 21:47

Parte 5 - Os Cinco "Vs" da Vida Pessoal e Familiar Abundante

O SEGUNDO "V" – Vencendo os Vícios: 3:5-11

Chegamos agora ao segundo "V" da Vida Abundante: "Vencendo os Vícios". Se no primeiro parágrafo, versos 1-4, Paulo nos falou sobre os imensos privilégios da vida em Cristo, agora, no segundo parágrafo, versos 5-11, ele segue falando das responsabilidades assumidas por aqueles que professaram NSJC como único e suficiente Salvador. Aqui temos um princípio bíblico que precisa ser muito bem compreendido por todos aqueles que cansaram de viver pela metade e não querem mais comer apenas bolachas durante a viagem da vida cristã: a vida abundante é uma vida de compromisso.

Este compromisso tem, podemos assim dizer, um lado positivo e um lado negativo. O lado positivo é o lado de nossa afirmação em Cristo; o lado negativo é o lado de nossa negação do pecado. Nisto já temos então o nosso primeiro problema: muitas pessoas querem os privilégios da "vida em Cristo" (Oh glória, "Cristo é a nossa vida", Oh aleluia "nós estamos assentados juntamente com Cristo", Deus seja louvado "Cristo vem para me buscar"), mas não querem as responsabilidades do viver com Cristo e a conseqüente negação do pecado. Assim é o ser humano, ele quer os privilégios mas rejeita as responsabilidades; assim somos nós, queremos as bênçãos com muito mais intensidade do que queremos as obrigações que as bênçãos trazem. Saramago, escritor português, Nobel de literatura e uma das vozes mais influentes da Europa, fez um discurso na festa do cinqüentenário da ONU. Ele disse: "agora que já falamos bastante dos direitos do homem, precisamos passar os próximos cinqüenta anos falando das responsabilidades do homem".

Na espiritualidade cristã existe a necessidade de um equilíbrio: eu quero todas as responsabilidades, bem como eu quero todas as bênçãos. A pregação que mais enche igrejas em nossos dias é aquela que dá uma super ênfase nas bênçãos, e praticamente não fala quase nada das obrigações trazidas pelas bênçãos, e muito menos das obrigações para com o Deus das bênçãos. Falar em exigências do evangelho nos nossos dias ficou uma coisa bastante complicada e meio fora de moda, a ponto de um amigo meu, Pastor Jarbas Ferreira da Silva, chegar como pregador convidado em uma igreja e o pastor lhe pedir, meio sem jeito, meio constrangido, "por favor, não fale nada sobre o pecado... por favor, fique à vontade, mas pregue uma coisinha tranqüila... não coloque ninguém na parede...".

Pois bem, se queremos a vida prometida por Cristo: "eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância", então temos diante de nós a necessidade de assumir um compromisso: vencer os vícios, dizer "não" para todas as coisas que corrompem a alma. Este segundo "V" é a seqüência natural do primeiro "V", e está explicitamente colocado diante de nós através da primeira frase deste segundo parágrafo: "Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena" (3:5) Temos, portanto, um paradoxo: quem desejar a vida abundante em Cristo tem que ter um morrer constante para o

pecado. (Repetir todo o parágrafo).

Mensagem (adaptada) do Pr. Cláudio Correa dos Reis – Igreja Presbiteriana do Centenário – SP

Se essa mensagem te interessou e se precisar de ajuda ou aconselhamento, será um prazer conversar com você pelo e-mail pr.alexcarneiro@gmail.com.

E que o grande Deus de misericórdia o abençoe. Pr ALEX RIBEIRO CARNEIRO